

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA 832

DATA: 31/03/2014

PRESIDENTE: MOISÉS PERES
1º SECRETÁRIA: NORA NUNES
DEMAIS VEREADORES:
DANIEL COUTO
DANIEL VARGAS
MANOEL DIAS
NILTON OSÓRIO
ROBERTO CAMARGO
SANDRA CARDOSO
SERAFIM DE LIMA

Aos trinta e um dias do mês de março, do ano de dois mil e quatorze, às quinze horas e vinte e seis minutos, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, o **PRESIDENTE** vereador **MOISÉS PERES** abriu a presente Sessão Ordinária convidando o vereador DANIEL COUTO para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Na **TRIBUNA POPULAR** não houve oradores. A seguir o **PRESIDENTE** anunciou que o resumo da ata será lido na próxima Sessão Ordinária. No espaço do **EXPEDIENTE** foram lidas diversas **CORRESPONDÊNCIAS** intergovernamentais. Em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO** foi lido o Parecer favorável da Comissão de Orçamento e Finanças – COF Nº 10/14 AO/PLE Nº 07/14; Parecer favorável da COF Nº 11/14 AO/PLE Nº 09/14; Parecer favorável da COF Nº 12/14 AO/PLE Nº 19/14; Parecer favorável da COF Nº 13/14 AO/PLE Nº 20/14; Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça – CCJ Nº 10/14 AO/PLE Nº 07/14; Parecer favorável da CCJ Nº 11/14 AO/PLE Nº 09/14; Parecer favorável da CCJ Nº 12/14 AO/PLE Nº 19/14; Parecer favorável da CCJ Nº 13/14 AO/PLE Nº 20/14; Of. nº 01/14 da CCJ referente ao PLE Nº 08/14 e Of. nº 01/14 da COF referente ao PLE Nº 10/14. A seguir o **PRESIDENTE** informou que na **ORDEM DO DIA** conta o PLE Nº 07/14; PLE Nº 09/14; PLE Nº 19/14 e PLE Nº 20/14. A seguir no espaço do **EXPEDIENTE DOS VEREADORES** o vereador **ROBERTO CAMARGO** iniciou relatando a sua participação na feira da FULBRA em Rio Pardo. Disse que a feira se destacou pela apresentação das mais variadas tecnologias que contemplam o pequeno produtor rural, e teceu comentários sobre o evento. Continuando parabenizou a Escola Rural que está olhando para a qualificação dos técnicos agrícolas, e também do Ensino Médio e dos alunos do curso de meio ambiente. Continuando, o vereador informou que, na qualidade de presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, recebeu a mensagem de que Capivari está recebendo uma verba no valor de duzentos e cinquenta mil reais do Ministério do Turismo, que vem denominado pelo deputado federal do PDT Vieira da Cunha, com o objetivo de construir o pavilhão de eventos no Parque Municipal. Também informou que o senador Paulo Paim colaborou para a emenda do Ministério da Cultura, no valor de duzentos e cinquenta mil reais, e destacou que independente da cor partidária de que venha o dinheiro, esse é para o desenvolvimento do nosso Município e quem ganha é a nossa comunidade e por isso salientou a importância do recebimento dessas verbas. Finalizando o vereador comentou sobre a importância da imprensa local de fazer presente nas sessões da Câmara para destacar matérias de conteúdo de interesse da comunidade. A seguir o vereador **DANIEL COUTO** iniciou fazendo um gancho no pronunciamento do vereador Roberto Camargo quanto aos recursos que vêm de fora para o Município. Concordou que não importa qual a cor partidária ou quem é que trouxe o recurso, mas sim que os recursos venham. Segundo o Vereador, a situação financeira do Município não é a melhor, e todos os recursos que vir irá ajudar na parte de investimentos que é a parte que tem sofrido mais com a queda da arrecadação, e esses recursos que vêm de fora talvez seja o que falte para engrenar esse Governo no que diz respeito aos investimentos. Quanto

a isso, novamente parabenizou ao Secretário Rodrigo e a sua assessora Fabiana, pelo excelente trabalho que vem sendo realizado frente à Secretaria de Indústria e Comércio que é a Secretaria responsável pelo encaminhamento dos projetos e pela organização das prestações de contas. Segundo o Vereador, essa Secretaria é a que tem menos recursos destinados do orçamento do Município, e disse que essa Secretaria deveria servir de exemplo, talvez, para as demais secretarias do nosso governo. Deveriam os nossos secretários, do nosso governo se inspirar no trabalho do secretário Rodrigo que faz o seu trabalho quietinho, dentro da sua secretaria, apenas trabalhando para buscar recursos para o Município, sem se envolver em intrigas políticas, pessoais, e de outra forma como temos assistido nesse governo. Disse que usa esse gancho como exemplo porque vê o Rodrigo quietinho trabalhando dentro da sua secretaria, e não vê ninguém falar isso ou aquilo, e por isso não cansa de elogiá-lo aqui nessa tribuna. Já quanto às demais secretarias já falou aqui em outro momento, sobre os cargos políticos do nosso governo, pois tem visto esse governo entevado, de certa forma não engrena devido a essas picuinhas que tem entre os secretários das demais secretarias. Diz isso com autoridade, porque não aguenta mais como vereador, e aqui faz o seu desabafo, ser atacado na rua pelas pessoas reclamando dos serviços prestados na saúde, principalmente na educação desse nosso governo, e tanto quanto, na Secretaria de obras também. Disse que já falou isso em outros momentos, mas será mais incisivo agora porque os vereadores estão sendo cobrados pela comunidade que não sabe mais a quem recorrer. As reclamações são tantas que fica até preocupado quando vem uma pessoa falar com a agente, às vezes nem é sobre esse assunto, mas agente já pensa que é. Quando dizem "Daniel eu preciso falar contigo", agente já pensa que é uma reclamação da saúde, da educação, ou da obras, às vezes nem é, mas agente já fica com medo de conversar com as pessoas na rua, porque a comunidade está cobrando uma posição dos vereadores. Disse que está usando a tribuna para dar ênfase a essa situação porque é o mínimo que pode fazer, e não sabe se isso vai surtir resultado ou não, mas o jornal está presente, e também o que fala está gravado, mas espera que alguém ouça: "Prefeito Marco já está respingando no senhor todos esses erros tão comuns, o que diz respeito às passagens, à transportes, à marcação de exames, à falta de remédios, o não cumprimento do horário de atendimento no Posto de Saúde, o tempo que as pessoas esperam para ser atendidas, ao tratamento que é dado às pessoas no que diz respeito às questões da saúde, e muitas vezes por agentes políticos do nosso governo, que faltam com respeito com as pessoas, principalmente com as mais carentes, e ainda quando elas procuram o vereador ou o Prefeito para reclamar, e quando lá voltam com o seu problema resolvido, ou porque o Prefeito ligou ou o vereador reclamou para o Prefeito, as pessoas são interrogadas por que procuraram o Prefeito e os vereadores, e isso é o cúmulo da falta de respeito com a nossa comunidade. Então quanto aos problemas políticos do nosso governo de pecuinhas entre os secretários que não ajudam em nada, e esse recado manda tanto para o Vice-prefeito Leandro, quanto para o secretário Eder e todos também do meu partido, porque nós também temos colaborado com isso aí, parece que tem uma guerra entre PDT e PT dentro do governo, e eu torno público isso, porque não soma em nada para a nossa comunidade. Portanto, Prefeito e Leandro Monteiro, talvez esteja na hora de fazer uma reunião, e mando esse recado diretamente a cúpula do nosso partido para resolver esse problema, porque não soma em nada o secretário de obras ter que vir aqui na Câmara de Vereadores de manhã, dizer que vereador tem que cobrar isso, aquilo e aquele outro, e na hora da reunião também não fala nada, pois as coisas tem que ser às claras, vamos olhar no branco do olho todo mundo e vamos falar, é assim que eu procuro agir. Secretária Marinez é uma pessoa muito estimada de grande competência e conhecimento na área de saúde, mas precisamos conversar para acertar, pois se não acertar paciência, às vezes a pessoa é boa, tem competência, mas não consegue dar conta do recado, não tem mais o comando dos funcionários ou não é mais respeitada pelas pessoas, o que não pode é continuar a calamidade que está no atendimento da saúde que já vem de outros tempos e de outros governos. Quanto à educação, disse que é amigo pessoal do secretário Mário Oli, mas disse que o Secretário tem que se fazer mais presente na Escola, pois temos inúmeras reclamações no que diz respeito à Escola de Ensino Infantil, e se essa diretora não está dando conta do recado, senhor Prefeito, também tem que tomar uma atitude de repente

muda e ela vai trabalhar em outra área, pois tenho certeza que ela é uma ótima professora, ou vamos acertar. Agora tem a reclamação de que não tem turno da tarde para crianças de cinco meses a um ano, e foi lá na Escola, foi muito bem recebido, mas parece que carece de certa organização do quadro de horário das professoras. Segundo o Vereador tem um projeto no Legislativo para a contratação de professores, entre elas para a Escola Infantil, aí foram falar lá na Escola que depende dos vereadores aprovarem o projeto para ter o turno da tarde, mas sabe o Prefeito, o Secretário da Fazenda e Secretário da educação se o impacto financeiro dessa contratação é positivo, ou será que mandam esse projeto para a Câmara de Vereadores sabendo que muitas vezes teremos um impacto negativo, aí colocam a responsabilidade em cima dos vereadores, aí não, esse é um desabafo com o conhecimento de causa do que está falando, e já carece de uma reunião, já que estamos prestes a ter uma crise política no governo, pois o PDT, do vice – prefeito para baixo está em guerra com o PT, e o PT como fez o Lula aquela vez do mensalão, que não viu nada e não sabe de nada, como se tivesse tudo as mil maravilhas, pois o Lula é campeão disso, e declarou que não tem nada contra partido nenhum, mas isso é uma coisa que o irrita muito, como se estivesse tudo bem e não está, pois o termômetro é a comunidade, o serviço tem que ser prestado para a comunidade, e se ela não está satisfeita não podemos achar que estamos fazendo o certo, então, está na hora de trocarmos a estratégia, ou será que temos que fazer goela abaixo? Segundo o vereador, temos que atender os anseios da comunidade, pois foi para isso que o Prefeito Marco foi eleito, e os secretários têm que buscar soluções para os problemas, mas reiterou a importância de fazer uma reunião do partido e se for necessário podemos fazer também uma reunião junto com o Partido dos Trabalhadores, pois o compromisso político não pode ser maior do que o compromisso com a comunidade. Por isso senhor Prefeito, pense bem, o compromisso político não pode ser maior do que o compromisso que nós temos com a nossa comunidade, e fez esse desabafo com coragem, e para quem quiser ouvir, pois já deu nomes até aqui, e vamos sentar, conversar e tentar acertar, pois não tem medo de conversar com ninguém, e espera que a nossa gente também não, e reiterou que devemos conversar, pois quem irá ganhar com isso é a nossa comunidade, e uma coisa é certa, a nossa situação hoje da saúde, da educação e da obras não pode mais continuar da maneira que está". A seguir o vereador **DANIEL VARGAS** iniciou dizendo que com certeza as palavras do vereador Daniel Couto surtirão muito mais efeito do que as suas. Continuando o vereador parabenizou ao Executivo Municipal pela implantação do projeto Cidade Limpa, que no seu entendimento é uma iniciativa de conscientização e ação, que visa manter a cidade limpa. Informou que no dia vinte e oito de março participou juntamente com a família de sua falecida esposa, Aline Sessim, da inauguração do Centro de Atenção ao Educando – CAE, no município de Cidreira, que atende crianças especiais. Destacou que a comunidade do município de Cidreira prestou uma homenagem à Aline Sessim, onde foi servidora pública desde os dezoito anos até os trinta e três, e o CAE era o último lugar onde ela estava trabalhando, e por isso esse recebeu o seu nome, e publicamente, agradeceu a comunidade de Cidreira pelo reconhecimento do trabalho da Aline, e ficou muito orgulhoso especialmente pela sua filha, pois o nome da Aline ficou na história do município de Cidreira. Finalizou agradecendo também ao Poder Executivo e ao Legislativo de Cidreira, já que o projeto foi de origem do Legislativo. A seguir o vereador **MANOEL DIAS** iniciou informando que na semana passada esteve juntamente com o Presidente da Câmara no DAER – para reivindicar sobre os pedidos já realizados pelos vereadores dessa Casa. Segundo vereador foram muito bem recebidos, e eles orientaram para que seja feito contato de quinze em quinze dias para acompanhamento dos pedidos, e salientou que foram levados todos os pedidos dos diversos partidos que fazem parte da Câmara, pois no seu entendimento é assim que temos que trabalhar, pensando sempre no bem do Município e da comunidade. Continuando o vereador reforçou as palavras do vereador Daniel Couto dizendo que Secretários são cargos de confiança, e eles têm que fazer aquilo que o Prefeito determina, e nós vereadores temos que fazer aquilo que o povo quer, pois hoje mesmo comentou com o Presidente que foi questionado pelas pessoas sobre o trabalho que os vereadores estão fazendo, e o porquê os pedidos dos vereadores não estão sendo atendidos. E as palavras do Daniel Couto foram muito bem colocadas sendo que endossa todas elas, e que foram ditas em boa hora, pois com certeza a partir de hoje

será tomada uma nova atitude, e comentou que mesmo sendo colegas da gente, temos que tomar uma posição, concluiu o vereador. O vereador foi aparteado pelo vereador ROBERTO CAMARGO. A seguir na **ORDEM DO DIA** foi lido A seguir na **ORDEM DO DIA** foi lido o **PLE Nº 19/14** que foi posto em discussão e a seguir em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o **PLE Nº 20/14** que foi posto em discussão: o vereador **DANIEL COUTO** iniciou explicando o projeto, e disse que não quer com isso pedir voto contra ou a favor, pois cada um deve votar de acordo com a sua consciência. Continuando disse que os projetos de lei nº 19 e 20, são projetos vinculados, um abre a meta e o outro abre crédito adicional. Continuando informou que esse recurso de cento e vinte e seis mil e quinhentos reais, nada mais é a devolução de recursos, ao qual sairá dos cofres do município, sendo vinte e quatro mil reais recursos do Estado da Secretaria Estadual de Habitação – SEADHUR e cento e dois mil reais recursos próprios do Município, que serão devolvidos a essa concedente pela inexecução do convênio nº 2059/2010. Em palavras claras, isso quer dizer que no Governo passado foi realizado um convênio para a construção de casas populares do Programa Minha Casa Minha Vida onde existiam várias cláusulas a serem cumpridas, e agora no atual governo, quando esse foi prestar contas do governo do exercício anterior que foi quem executou o projeto, não houve como fazer a prestação de contas, pois recebeu um material no qual informou que pelo projeto teriam que ser construídas trinta casas, sendo que foram construídas vinte e seis, e destas vinte e seis casas, nenhuma foi construída da forma como deveria ter sido feita. Segundo o Vereador, tem certeza que a ideia da administração anterior era beneficiar essas pessoas, e era de interesse da comunidade, mas como foi feita a coisa meio forçada, acaba que o Município vai acabar tendo que pagar, o que não é o principal no seu entendimento, pois se o Município tivesse feito um programa similar e pegasse esse dinheiro e investisse em benfeitorias em prol dessas pessoas, para esse vereador não faria diferença se o dinheiro é do Estado ou é do Município, o problema é que as casas não foram entregues da forma como foram contratadas, pois as obras foram entregues de forma inacabadas, sem forro, sem reboco, sem azulejo, algumas sem sumidouro, isso sim é grave. Segundo o Vereador ele entende o porquê as pessoas não reclamaram antes, pois para quem não tem nada, receber uma casa, mesmo que inacabada, a pessoa não vai reclamar e correr o risco de perder a casa por estar inacabada se ela não tem onde morar, mas disse não entender a incompetência da pessoa que fez a vistoria antes, ou no momento da entrega, e também a irresponsabilidade da Prefeita anterior, em usar esse recurso e não deixar uma forma de prestar contas, e agora o Município ter que devolver o dinheiro. Continuando o Vereador disse que estamos votando um projeto que não precisaria estar sendo votado se as coisas fossem realizadas da forma correta, e se as pessoas que estavam executando o convênio tivessem tido maior responsabilidade com a gestão pública, concluiu o vereador. O Vereador foi aparteado pelo vereador MOISÉS PERES. A seguir o vereador **NILTON OSÓRIO** iniciou dizendo que foi contratada para trinta casas, e quatro não foram feitas, sendo que um o senhor faleceu, que foi o pai do Agrosantos, outra pessoa desistiu e outras duas pessoas não conseguiram terreno, e segundo o Vereador, foi esse o dinheiro que sobrou. Continuando disse que esse programa foi um convênio do Governo Federal junto com uma cooperativa, a CRENHOR, e foi a cooperativa quem fez todo o processo desde a licitação, de acompanhamento das obras, foi tudo feito pela CRENHOR, e a Prefeita não teve envolvimento com isso aí. Os problemas que ocorreram, segundo o Vereador, é que as pessoas trocaram alguns materiais, e citou como exemplo a sua funcionária, que antes trabalhava na frente emergencial, e que foi contemplada com uma casa, ela achou a porta fraca, e resolveu colocar uma porta de madeira, e por isso segundo o vereador a obra não foi aprovada. Continuando o vereador disse que o dinheiro que está sendo devolvido, claro que nunca é bom devolver dinheiro, mas destacou que o superávit polpudo que foi deixado pela ex-prefeita contempla isso aí também, e por isso não responsabiliza a Prefeita, porque a CRENHOR era a responsável pela execução do projeto. Continuando o vereador disse que quem prestava contas desse programa era a Fabiana, ela tinha todo o material para fazer a prestação de contas, e ressaltou que em momento algum disse que a Prefeita não sabia de nada, mas sim que a responsável é a cooperativa CRENHOR pela execução do projeto, e não a Prefeita da gestão anterior. O vereador foi aparteado pelo vereador DANIEL

COUTO. A seguir o vereador **ROBERTO CAMARGO** iniciou dizendo que esse projeto é polêmico e complexo e também vem ensina da hora. Segundo o Vereador o que lhe sensibiliza é a inscrição do município no CADIN, o que pode inviabilizar a vinda de muitos recursos para o Município. Disse que a vontade que lhe dá é de deixar correr o barco porque não estava no Legislativo, e tomou conhecimento da situação com a apresentação do projeto, e sairá do caixa da Prefeitura cento e vinte e seis mil reais para cobrir um furo. E salientou que hoje, faz parte dessa Casa Legislativa, e não pode se abster da votação por uma questão regimental, mas declarou que a sua vontade era votar contra esse projeto, mas irá votar a favor para que o Município possa se tornar adimplente e possa continuar recebendo recursos para o benefício da comunidade. O vereador foi aparteado pelo vereador DANIEL COUTO. A seguir o vereador **MANOEL DIAS** iniciou informando que acompanhou a Fabiana no primeiro momento da prestação de contas, e no qual ela se mostrou muito otimista, porém quando a Fabiana se deparou com o problema dos terrenos voltou tudo a estaca zero, e sentiu que "caiu o facão da mão", pois perto de receber três milhões de recursos, estar inscrito no CADIN, impossibilita o Município de receber recursos, concluiu o Vereador. O vereador foi aparteado pelo vereador DANIEL COUTO. A seguir o vereador **MOISÉS PERES** iniciou dizendo que essas casas custariam em torno de quinze mil reais, e a Prefeita ainda entrou com uma contrapartida de trinta mil reais para complementar os recursos para a construção das casas. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir, o **PRESIDENTE** colocou o **PLE Nº 20/14** em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade. Encerrada a ORDEM DO DIA o **PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, sendo que se pronunciaram respectivamente os vereadores: ROBERTO CAMARGO, DANIEL COUTO, NORA NUNES, MOISÉS PERES que solicitou o registro do seu pronunciamento, SANDRA CARDOSO e SERAFIM DE LIMA que também solicitou o registro do seu pronunciamento. O vereador **MOISÉS PERES** iniciou se referindo ao pronunciamento do vereador Daniel Couto e usou como exemplo que assistimos todos os dias na mídia sobre a PETROBRÁS, e relatou o quanto fica feio para o nosso País, e aí se reportou ao Município, pois conversou com o Prefeito em seu Gabinete, e disse a este que ele é idolatrado por muita gente do partido – que ele é o ídolo do PDT – e que o nosso povo quer aquele Prefeito que para nós era conhecido como "Prefeito Punho de Ferro", e relatou que a confiança é muito grande no Marco Cardoso, e temos orgulho dele, e infelizmente hoje assistimos vários problemas enfrentados na rua pela comunidade, como a saúde, a educação e obras, e por isso declarou ao Prefeito que pode contar com ele, pois os vereadores são seus amigos e briga por ele na rua, e deixou novamente o pedido ao Prefeito, ao qual já fez em seu gabinete, "Prefeito volte a ser punho de ferro e bota ordem na casa, pois está na luta com ele". O vereador **SERAFIM DE LIMA** iniciou se referindo a devolução do dinheiro e se referiu as palavras de Roberto Camargo, porque está dentro do que os vereadores se preocupam com a comunidade, e tem quatro vereadores da gestão anterior, o qual tivemos um Presidente na época, o vereador Rodrigo Magni, uma pessoa muito inteligente, e lembrou que na época todos se preocuparam com o bem comum da comunidade, e se não fosse isso, hoje esse projeto teria nove votos contrários, e salientou que os vereadores que aqui estão hoje não estão preocupados com questões partidárias e de onde vieram os seus votos, mas sim estão preocupados com a comunidade e com o bem comum. E hoje pôde ouvir um grande pronunciamento de uma pessoa da situação a qual elogia nesse momento, o vereador Daniel Couto que é um homem de coragem e que não se esconde atrás dos fatos, sendo um homem de grande conhecimento. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar o **PRESIDENTE** declarou encerrada a presente Sessão, e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada no dia sete de abril, às quinze horas. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereador MOISÉS PERES
Presidente

Vereadora NORA NUNES
1ª Secretária